

Semana da Sensibilização para a Malnutrição assinala-se de 8 a 14 novembro 2021

Cerimónia Solene da 3ª Semana da Sensibilização para a Malnutrição

12 de novembro | Palácio Nacional de Queluz

Lisboa, 5 de novembro de 2021

De 8 a 14 de novembro de 2021 irá decorrer a 3ª edição da Semana da Sensibilização para a Malnutrição, com o mote “Um bom estado nutricional é um direito humano”. A Semana da Sensibilização para a Malnutrição pretende promover a literacia em nutrição clínica, através da campanha #malnutriçãozero, que conta com o apoio institucional do Ministério da Saúde e cujos principais objetivos passam por educar para a identificação e tratamento precoces da malnutrição associada à doença, consciencializar os doentes/cuidadores e sensibilizar todos para o papel fulcral da nutrição clínica na recuperação do doente.

Esta iniciativa é uma ação conjunta da *Optimal Nutritional Care for All* (ONCA) e da *European Nutrition for Health Alliance* (ENHA), na qual já se juntaram países como Reino Unido, França, Bélgica, Espanha, Dinamarca, República Checa, Países Baixos, Grécia, Itália, Áustria e Israel.

No dia 12 de novembro de 2021, irá decorrer a Cerimónia Solene da 3ª edição da Semana da Sensibilização para a Malnutrição, na Sala da Música no Palácio Nacional de Queluz pelas 16 horas, com a presença do Exmo. Senhor Presidente Doutor Basílio Horta, o Exmo. Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde Dr. António Lacerda Sales e os Altos Representantes de todas as entidades envolvidas, com o apoio institucional da Câmara Municipal de Sintra.

Na Cerimónia Solene irá celebrar-se a assinatura formal da Declaração de Cartagena (declaração internacional que tem o compromisso de reconhecer o cuidado nutricional como um direito humano) por Portugal, a assinatura do Manifesto NEMS (*Nutrition Education in Medical Schools*) para a inclusão da Nutrição no Currículo das Universidades Médicas em Portugal e a entrega dos prémios: 19º Prémio de Nutrição Clínica da Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica (APNEP) e 1º Prémio da Academia de Nutrição Clínica do Núcleo de Estudos de Nutrição Clínica (NENC) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

Portugal regista anualmente mais de 115 mil casos de doentes no domicílio/ambulatório (1% da população) em risco nutricional que precisam de apoio nutricional com recurso a nutrição clínica (entérica e parentérica). Aníbal Marinho, presidente da APNEP e médico intensivista, alerta que “a dimensão de doentes malnutridos que se encontram em ambulatório sem qualquer tipo de acesso à nutrição clínica aumentou de forma drástica durante esta pandemia”. A Direção-Geral da Saúde publicou a 25 de setembro de 2020, a norma que regulamenta a Implementação da Nutrição Entérica e Parentérica no Ambulatório e Domicílio em Idade Adulta, no entanto a mesma carece ainda de implementação. A falta de acessibilidade à nutrição clínica acentua desigualdades sociais, uma vez que apenas os com capacidade financeira para tal, conseguem reverter a sua malnutrição no contexto ambulatório/domicílio.

Para informação adicional contactar: Aníbal Marinho | Presidente APNEP, Coordenador NENC da SPMI e Coordenador ONCA Portugal | anibalmarinho@gmail.com | 964 252 629; **Joana Rita Gonçalves** | Coordenadora Gab. Comunicação e Informação CMSintra | joana.goncalves@cm-sintra.pt